

Caio Mesquita, Lonas Azuis

No caminho da sorte, a alma perdi
Dei um beijo na morte e sobrevivi
Mas perdi o meu medo,
A viver aprendi

Fiz do mundo o meu palco, do sol minha luz
Pra fazer meu circo usei minha cruz
De um pedao do cu, fiz as lonas azuis.
Do cu eu fiz as lonas azuis
Do cu eu fiz as lonas azuis.

Aprendi que nem sempre feliz quem procura
Que a vida mais fcil tambm a mais dura
Que a estrada mais curta tambm mais escura.

Aprendi na descida, mais foras ganhar
Pra chegar na subida e no desanimar
Sou da vida um artista, ganhei meu